

Ofício Nº 24 AFEPA/SECIC/SAEF/OUVSE/ISEX/PARL

Brasília, 22 de abril de 2025.

Senhor Primeiro-Secretário,

Em resposta ao Ofício 1ª Sec/RI/E nº 22/2025, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 289/2025, de autoria da Deputada Rosângela Moro, em que "requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira, informações acerca das comunicações institucionais do Ministério das Relações Exteriores com a embaixada do Brasil em Caracas acerca dos irmãos Batista, o grupo J&F, a JBS e a Âmbar Energia", presto os seguintes esclarecimentos.

PERGUNTA 1

Inteiro teor digitalizado de telegramas, despachos telegráficos e circulares telegráficas do Ministério das Relações Exteriores com a Embaixada do Brasil em Caracas acerca dos irmãos Batista (Joesley e Wesley Batista), o grupo J&F, a JBS e a Âmbar Energia.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Carlos Veras
Primeiro-Secretário da Mesa Diretora da Câmara
dos Deputados

PERGUNTA 2

Quais os fatos ou informações que basearam a justificativa da restrição do acesso público, através da Lei de Acesso à Informação, a esses dados? A publicidade das informações poderia prejudicar a condução de negociações? A publicidade das informações à população brasileira poderia prejudicar as relações internacionais do país? Ou a publicidade das informações à população brasileira foram fornecidas em caráter sigiloso por outros Estados e organismos internacionais?

PERGUNTA 3

O que justifica o prazo do sigilo dessas informações através da Lei de Acesso à Informação ser de 5 anos?

PERGUNTA 4

A Embaixada do Brasil em Caracas ou seus funcionários têm auxiliado os irmãos Batista (Joesley e Wesley Batista), o grupo J&F, a JBS ou a Âmbar Energia em suas negociações na Venezuela? Qual o teor desse auxílio, ou seja, o que é feito no sentido de auxiliá-los?

Fls. 3 do Ofício Nº 24 AFEPA/SECIC/SAEF/OUVSE/ISEX/PARL

PERGUNTA 5

A Embaixada do Brasil em Caracas ou seus funcionários têm influenciado diretamente ou indiretamente nas negociações dos irmãos Batista (Joesley e Wesley Batista), do grupo J&F, da JBS ou da Âmbar Energia na Venezuela?

PERGUNTA 6

Quais outras empresas brasileiras a Embaixada do Brasil em Caracas tem auxiliado em negociações na Venezuela? Caso não auxilie, em quais outras negociações de empresas brasileiras na Venezuela a Embaixada do Brasil em Caracas ou seus funcionários têm influenciado diretamente ou indiretamente?

PERGUNTA 7

A Embaixada do Brasil em Caracas possui um protocolo institucionalizado que determina os tipos de informações referentes a empresas brasileiras que devem ter sigilo imposto caso solicitadas pela Lei de Acesso à Informação?

PERGUNTA 8

A Embaixada do Brasil em Caracas classificou, nos últimos dois anos, como sigilosas as informações, telegramas, despachos telegráficos e circulares telegráficas com o Ministério das Relações Exteriores que tratavam de outras empresas? Quais

Fls. 4 do Ofício Nº 24 AFEPA/SECIC/SAEF/OUVSE/ISEX/PARL

empresas?

RESPOSTA ÀS PERGUNTAS 1 e 2

A partir de busca no sistema informatizado Intradocs pelos termos "J&F", "Joesley Batista", "Wesley Batista", "JBS" e "Âmbar Energia", no período entre 01/01/2023 e 10/02/2025 (data de apresentação do requerimento em apreço), foram localizados os seguintes expedientes oriundos da ou destinados à Embaixada do Brasil em Caracas, com os respectivos fundamentos legais para a classificação, quando for o caso:

- Telegrama 25/2023

Grau de sigilo: Ostensivo

- Telegrama 113/2024

Grau de sigilo: Reservado

Autoridade Classificadora: Glivânia Maria de Oliveira (Embaixadora do Brasil em Caracas)

Fundamento legal: Lei 12.527/11 art 23 - II

Código de Indexação: 09545.200055/2024-11.R. 14.23/02/2024.23/02/2029.N

Fls. 5 do Ofício Nº 24 AFEPA/SECIC/SAEF/OUVSE/ISEX/PARL

- Telegrama 373/2024

Grau de sigilo: Reservado

Autoridade Classificadora: Glivânia Maria de Oliveira (Embaixadora do Brasil em Caracas)

Fundamento legal: Lei 12.527/11 art 23 - II

Código de Indexação: 09545.200207/2024-85.R.14.11/06/2024.11/06/2029.N

- Telegrama 175/2024

Grau de sigilo: Reservado

Autoridade Classificadora: Glivânia Maria de Oliveira (Embaixadora do Brasil em Caracas)

Fundamento legal: Lei 12.527/11 art 23 - II

Código de Indexação: 09545.200072/2024-58.R.14.15/03/2024.15/03/2029.N

- Telegrama 395/2024

Grau de sigilo: Secreto

Autoridade classificadora: Glivânia Maria de Oliveira (Embaixadora do Brasil em Caracas)

Fundamento legal: Lei 12.527/11 art 23 - II

Código de Indexação: 09545.200203/2024-00.S.14.19/06/2024.19/06/2039.N

- Telegrama 723/2024

Grau de sigilo: Secreto

Fls. 6 do Ofício Nº 24 AFEPA/SECIC/SAEF/OUVSE/ISEX/PARL

Autoridade classificadora: Glivânia Maria de Oliveira (Embaixadora do Brasil em Caracas)

Fundamento legal: Lei 12.527/11 art 23 - II

Código de Indexação: 09545.200383/2024-17.S.14.19/09/2024.19/09/2039.N

- Telegrama 726/2024

Grau de sigilo: Secreto

Autoridade classificadora: Glivânia Maria de Oliveira (Embaixadora do Brasil em Caracas)

Fundamento legal: Lei 12.527/11 art 23 - II

Código de Indexação: 09545.200554/2024-16.S.14.19/09/2024.19/09/2039.N

- Circular telegráfica 125045/2024

Grau de sigilo: Secreto

Autoridade Classificadora: Mauro Vieira (Ministro de Estado das Relações Exteriores)

Fundamento legal: Lei 12.527/11 art 23 - II

Código de Indexação: 09164.200054/2024-51.S.14.15/10/2024.15/10/2039

- Telegrama 933/2024

Grau de sigilo: Ostensivo

Fls. 7 do Ofício Nº 24 AFEPA/SECIC/SAEF/OUVSE/ISEX/PARL

- Telegrama 942/2024

Grau de sigilo: Secreto

Autoridade Classificadora: Glivânia Maria de Oliveira (Embaixadora do Brasil em Caracas)

Fundamento legal: Lei 12.527/11 art 23 - II

Código de Indexação: 09545.200528/2024-80.S.14.21/11/2024.21/11/2039.N

- Circular telegráfica 125556/2025

Grau de sigilo: Ostensivo

- Circular telegráfica 125556/2025

Grau de sigilo: Reservado

Autoridade Classificadora: Alex Giacomelli da Silva (diretor do Departamento de Promoção Comercial, Investimentos e Agricultura)

Fundamento legal: Lei 12.527/11 art 23 - II

Código de Indexação: 09304.200041/2025-11.R.14.09/01/2025.09/01/2030.N

- Telegrama 57/2025

Grau de sigilo: Secreto

Autoridade Classificadora: Glivânia Maria de Oliveira (Embaixadora do Brasil em Caracas)

Fundamento legal: Lei 12.527/11 art 23 - II

Código de Indexação: 09545.200037/2025-10.S.14.15/01/2025.15/01/2040.N

Fls. 8 do Ofício Nº 24 AFEPA/SECIC/SAEF/OUVSE/ISEX/PARL

- Telegrama 60/2025

Grau de sigilo: Secreto

Autoridade Classificadora: Glivânia Maria de Oliveira (Embaixadora do Brasil em Caracas)

Fundamento legal: Lei 12.527/11 art 23 - II

Código de Indexação: 09545.200063/2025-48.S.14.16/01/2025.16/01/2040.N

- Telegrama 146/2025

Grau de sigilo: Secreto

Autoridade Classificadora: Glivânia Maria de Oliveira (Embaixadora do Brasil em Caracas)

Fundamento legal: Lei 12.527/11 art 23 - II

Código de Indexação: 09545.200127/2025-19.S.14.05/02/2025.05/02/2040.N

2. Em anexo, seguem cópias dos expedientes classificados como ostensivos.

3. Ressalte-se que, nos termos do art. 31, parágrafo 2º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2022, as razões de classificação devem ser mantidas no mesmo grau de sigilo que as informações classificadas.

Fls. 9 do Ofício Nº 24 AFEPA/SECIC/SAEF/OUVSE/ISEX/PARL

RESPOSTA À PERGUNTA 3

4. Os prazos de restrição da informação foram atribuídos em consonância com o disposto no art. 24, &1º da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação - transcrito a seguir:

ABRE ASPAS

Art. 24. A informação em poder dos órgãos e entidades públicas, observado o seu teor e em razão de sua imprescindibilidade à segurança da sociedade ou do Estado, poderá ser classificada como ultrassecreta, secreta ou reservada.

§ 1º Os prazos máximos de restrição de acesso à informação, conforme a classificação prevista no caput, vigoram a partir da data de sua produção e são os seguintes:

I - ultrassecreta: 25 (vinte e cinco) anos;

II - secreta: 15 (quinze) anos; e

III - reservada: 5 (cinco) anos.

FECHA ASPAS

RESPOSTA ÀS PERGUNTAS 4, 5, 6, 7 e 8

5. Entre os focos de atuação dos postos no exterior, em particular dos Setores de Promoção Comercial, está o apoio institucional ao setor privado brasileiro em seus negócios e empreendimentos em outros países, bem como a defesa dos interesses de setores e empresas mediante gestões oficiais.

6. No relacionamento diário com empresas que buscam apoio, as embaixadas tomam conhecimento de informações sobre as estratégias e os objetivos das empresas, o que impõe a necessidade de avaliar o grau de confidencialidade que deve ser conferido às informações recebidas, inclusive na produção de expedientes telegráficos, de forma a salvaguardar os interesses comerciais envolvidos.

7. Ainda na esfera econômico-comercial, há diversos trâmites rotineiros sobre questões sanitárias e fitossanitárias que são tratadas pelos postos no exterior, os quais incluem, por exemplo, a habilitação de plantas frigoríficas do grupo mencionado nos expedientes. Ainda a título ilustrativo, menciona-se que comunicações de postos no exterior também podem versar sobre acesso a mercados, inclusive agrícolas, que podem envolver negociações ainda em curso, cujo sigilo é de

Fls. 11 do Ofício Nº 24 AFEPA/SECIC/SAEF/OUVSE/ISEX/PARL

interesse do governo, uma vez que sua divulgação poderia prejudicar o bom andamento das tratativas com outros países.

Atenciosamente,

ASSINADO DIGITALMENTE
MAURO LUIZ IECKER VIEIRA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



MAURO VIEIRA
Ministro das Relações Exteriores

De: BRASEMB CARACAS
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 10/02/2023 11:57:03 N.º: 00025
Código de autenticação: MjVfamF5ZWxsb18xMC8wMi8yMDIz

De Brasemb Caracas para Exteriores em 10/02/2023 (FSS)

CODI=
CARAT=Ostensivo
DEXP=
BLEGIS=
PRIOR=Normal
DISTR=DPAGRO/DDA/DCGSV
DESCR=EAGR-BRAS-VEVE
RTM/CLIC=
REF/ADIT=DET 10 2023
CATEG=MG

//
Brasil-Venezuela. Agricultura.
Exportação. Habilitação de
estabelecimentos.
//

Nr. 00025

Cumprir instruções. Após contato prévio com o Vice-Ministro para América Latina do Ministério do Poder Popular para as Relações Exteriores, Rander Ismael Peña Ramírez, foi encaminhada nota verbal com o seguinte teor:

"2. La Embajada de la República Federativa de Brasil saluda al Honorable Ministerio del Poder Popular para Relaciones Exteriores, Despacho del Viceministro para América Latina, y tiene el honor de informar que el Director General de Seguimiento, Monitoreo y Control de la Gestión Productiva Pecuaria del Ministerio del Poder Popular para la Agricultura Productiva y Tierras (MPPAPT) de la República Bolivariana de Venezuela, Dr. Heraclio Pernía, ha solicitado, por correo electrónico, el 15 de diciembre de 2022, al Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento de Brasil, coordinación a los fines de poder enviar los equipos técnicos acreditados por el MPPAPT para realizar inspecciones de Mataderos Industriales ubicados en Brasil en respuesta a una solicitud formal de habilitación internacional.

3. De acuerdo con la comunicación recibida por el Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento de Brasil, son

De: BRASEMB CARACAS
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 10/02/2023 11:57:03 N.º: 00025
Código de autenticação: MjVfamF5ZWxsbl8xMC8wMi8yMDIz

los siguientes los Mataderos Industriales que deberían pasar por inspección con el objetivo de obtener habilitación internacional: SEARA ALIMENTOS LTDA (SIF 1194), JBS AVES LTDA (SIF 1155), SEARA ALIMENTOS LTDA (SIF 2022), AGROARACA INDUSTRIA DE ALIMENTOS LTDA (SIF 4699), BRF S.A. (SIF 1001, SIF 1010, SIF 3001, SIF 3515, SIF 4567), Y MIRA ALIMENTOS MIRASSOLANDIA LTDA (SIF 5101), SEARA ALIMENTOS LTDA (SIF 2227, 530, 4430), MASCEDO AGROINDUSTRIAL LTDA (3742), MBF MARFRIG FRIG BRASIL(SIF 4372), JBS AVES LTDA (SIF 2340) e SANTO IGNACIO LTDA (SIF 777).

4. A ese propósito, esta Misión Diplomática desea confirmar se todavía existe la demanda oficial de envío de equipos técnicos a Brasil por parte del MPPAPT. En caso positivo, la Embajada consulta si la Dirección General de Seguimiento, Monitoreo y Control de la Gestión Productiva Pecuaria del Ministerio del Poder Popular para la Agricultura Productiva y Tierras de la República Bolivariana de Venezuela es el canal oficial para coordinar el envío de este equipo técnico directamente con el Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento de Brasil."

Raphael Tosti, encargado de negocios, a.i.

RTAV

De: BRASEMB CARACAS

Recebido em: 19/11/2024 13:48:21 N.º: 00933

CARAT=Ostensivo

Código de autenticação: OTMzX2pheWVsbG9fMTkvMTEvMjAyNA==

De Brasemb Caracas para Exteriores em 19/11/2024

CODI=

CARAT=Ostensivo

DEXP=

BLEGIS=

PRIOR=Urgente

DISTR=DPAGRO/DCGSV/DIPRA/DIMP/DCIN

DESCR=EAGR-BRAS-VENE

REF/ADIT=TEL 754, TEL 750, TEL 681

CATEG=MG

//

Brasil-Venezuela. Exportação
de produtos de origem animal.
Procedimento de auditoria.
Informações da Chancelaria
venezuelana.

//

Nr. 00933

Informo e rogo providências. Por notas verbais, datadas de 18/11/24, a Chancelaria venezuelana solicitou que seja comunicado às autoridades sanitárias brasileiras que o Ministério do Poder Popular para a Agricultura Productiva y Tierras (MPPAT) iniciou procedimento de auditoria interna para habilitar 8 (oito) novas plantas brasileiras a exportar produtos de origem animal para a Venezuela.

2.De acordo com as notas, 4 (quatro) empresas são do grupo empresarial da BRF S.A. (SIFs de nrs. 716, 1001, 3515 e 3681); 3 (três) são da SEARA Alimentos Ltda. (SIFs de nrs. 490, 3237 e 3392); e 1 (uma) da JBS S.A (SIF de nr. 876). Segundo apurado, informalmente, as habilitações seriam por 46 dias para a aquisição de produtos de origem animal no período de Natal.

3.A autoridade venezuelana responsável por

De: BRASEMB CARACAS

Recebido em: 19/11/2024 13:48:21 N.º: 00933

CARAT=Ostensivo

Código de autenticação: OTMzX2pheWVsbG9fMTkvMTEvMjAyNA==

supervisionar os procedimentos de auditoria é a senhora Yadira Coromto Hidalgo, diretora geral do Escritório de Assuntos Internacionais do MPPAT.

4. Recordo que, como resultado das três missões técnicas realizadas ao Brasil - em abril de 2023 (tel 295), em março de 2024 (tel 267) e em outubro de 2024 (tel 754) -, o governo venezuelano já concedeu habilitação a 20 empresas brasileiras, do total de 54 solicitações apresentadas desde julho de 2023.

5. Muito agradeceria transmitir o que precede à Coordenação-Geral de Temas Sanitários e Fitossanitários do Ministério da Agricultura e Pecuária, bem com às demais autoridades cabíveis.

Glivânia Maria de Oliveira, embaixadora

RMGC

Para: CIRCULAR TELEGRÁFICA

Expedido em: 09/01/2025 12:46:08 N.º: 125556

CARAT=Ostensivo

Código de autenticação: MTI1NTU2X2hjb2xpdmVpcmFfMDkvMDEvMjAyNQ==

Da SERE em 09/01/2025

Circular Telegráfica

CODI=

CARAT=Ostensivo

DEXP=

BLEGIS=

PRIOR=Normal

DISTR=DPG/DPIS/DIPRA/DINV/DCTEC/DPAGRO/DSA/CASEAN/DAP

DESCR=XPRO-ASEAN-OCEA

REF/ADIT=CIT 124584,CIT 125118

CATEG=MG

//

Promoção Comercial. Encontro
de SECOMs, SECTECs e Adidos
Agrícolas do Sudeste Asiático
e Oceania. Bangkok (30/10
-01/11/2024). Relato.

//

Nr. 125556

Realizou-se em Bangkok, entre os dias 30 de outubro e 1º de novembro de 2024, o encontro de SECOMs, SECTECs e Adidos Agrícolas do Brasil no Sudeste Asiático e na Oceania. O evento contou com ampla programação organizada pelo DPRA e pela ApexBrasil, com apoio da Embaixada em Bangkok.

PARTICIPANTES

2. Pelo MRE, estiveram presentes o Sr. SECIC; o D-DPRA; os chefes da DPAGRO, da DIPRA, da DPG e da DCTEC; e os subchefes da DINV e da DPIS, além dos seguintes representantes dos postos:

Brasemb Bangkok: C Hélio Forjaz Rodrigues Caldas e Adida Agrícola Ana Carolina Miranda Lamy;

Brasemb Camberra: SS Mariana Siqueira Marton e Adida Agrícola Daniela de Moraes Aviani;

Brasemb Daca: PS Leonardo Januzzi;

Para: CIRCULAR TELEGRÁFICA

Expedido em: 09/01/2025 12:46:08 N.º: 125556

CARAT=Ostensivo

Código de autenticação: MTI1NTU2X2hjb2xpdmVpcmFfMDkvMDEvMjAyNQ==

Brasemb Hanói: PS Paulo Augusto Sá Pires Filho e Adido
Agrícola Juliano Vieira;

Brasemb Jacarta: PS Lindolpho Antônio Cademartori de
Almeida Araújo e Adido Agrícola Bruno Carvalho
Breitenbach;

Brasemb Kuala Lumpur: SS Victor Campos Cirne;

Brasemb Manila: PS Juan Oliveira Bonfim e SS Igor da
Motta Magalhães Carneiro;

Brasemb Singapura: SS Felipe Pinchemel Cotrim dos
Santos; Adidos Agrícolas Leandro dos Santos Antunes e
Luiz Claudio de Santana e Caruso; e AST Patricia
Calazans Albuquerque;

Brasemb Wellington: C Luiz Felipe Flores Schmidt;

Brasemb Yangon: SS Filipe Brum Cunha;

CG Sydney: C Marisa de Paiva Kenicke Schpatoff.

Primeiro dia

ABERTURA

3. A cerimônia de abertura contou com alocações do Embaixador do Brasil na Tailândia, José Borges; do Secretário de Comércio e Relações Internacionais do MAPA, Luis Rua; do S-SECIC, Embaixador Laudemar Aguiar; e do Presidente da ApexBrasil, Jorge Viana. Destacou-se a importância da Ásia para o comércio exterior brasileiro - mencionando-se, por exemplo, que mais de 50% das exportações do Brasil direcionam-se a esse continente e que, se fosse um país, a ASEAN já seria o terceiro maior destino dessas. Observou-se, no entanto, a forte concentração da pauta exportadora em produtos primários.

4. O S-SECIC mencionou ser a presente reunião em Bangkok o quinto encontro dessa natureza desde o início de 2023. Ressaltou que o objetivo da iniciativa é estimular debate e reflexão entre servidores que atuam na linha de frente da promoção comercial e tecnológica, o qual servirá de base para mais eficiente atuação conjunta na Ásia nos próximos anos. Defendeu, por fim, a ideia de que os SECOMs e SECTECs (e possivelmente os IGRs) atuem em "pool", com

Para: CIRCULAR TELEGRÁFICA

Expedido em: 09/01/2025 12:46:08 N.º: 125556

CARAT=Ostensivo

Código de autenticação: MTI1NTU2X2hjb2xpdmVpcmFfMDkvMDEvMjAyNQ==

funcionários eventualmente trabalhando de modo integrado nos postos. Sublinhou a importância de coordenação e de estratégias de médio e de longo prazo, que gerem efetivas políticas de Estado e não apenas de Governo.

APRESENTAÇÃO DA APEXBRASIL

5. A ApexBrasil (sob a coordenação da Diretora de Negócios Ana Paula Repezza) apresentou as ferramentas de inteligência comercial e as principais atividades e projetos das suas três áreas de atuação: agronegócio; indústria e serviços; e investimentos. Observou-se que, na relação com os países do Sudeste Asiático, (i) o tema de investimentos também é de suma relevância e que (ii) há alta complementaridade entre as exportações do Brasil e as importações da ASEAN. Apresentaram-se, por fim, os trabalhos do escritório da ApexBrasil em Pequim.

Segundo dia

APRESENTAÇÕES DO DPRA

6. O D-DPRA, embaixador Alex Giacomelli, realizou apresentação sobre as atividades do Departamento desde sua recriação, assim como as diretrizes e planejamento estratégico de promoção comercial. O diretor destacou a importância de novos mercados e as missões multissetoriais para a África e Ásia, como as realizadas em dezembro de 2023, no Egito, Quênia e Etiópia; março de 2024, em Camboja, Tailândia e Vietnã; e em agosto de 2024, em Botsuana, Moçambique, Namíbia e Tanzânia.

7. Sublinhou, ainda, a organização de reuniões de coordenação de SECOMs, como as realizadas em Joanesburgo, em junho de 2023; Bogotá e Panamá, em outubro de 2023; e em Washington, em março de 2024. Ressaltou, por fim, eventos e missões de atração de investimentos, como a Sessão Econômica Brasil - Áustria, em abril de 2024; e o Fórum Brasil-Suíça de investimentos e inovação, realizado em julho de 2024.

8. O chefe da Divisão de Programas de Promoção Comercial e Investimentos (DPG), conselheiro Daniel Costa Fernandes, realizou apresentação sobre as funções da unidade e as principais ferramentas

disponíveis para as atividades dos SECOMs. Destacou a abrangência da rede, com destaque para as atividades da Ásia, e a qualidade das propostas enviadas em 2023 e 2024. Ademais, sublinhou a importância do Sistema de Teleadministração da Rede de SECOMs (TARSO) como principal ferramenta facilitadora da distribuição, avaliação e eventual aprovação das propostas dos postos.

9. Ressaltou, ainda, a elaboração dos guias "Como Exportar" em todos os continentes e a necessidade de atualização periódica da ferramenta. Descreveu o funcionamento da "Plataforma Brasil Exportação" destacando sua relevância para a interação com os exportadores brasileiros. Por fim, apresentou o "Guia Prático do SECOM", que fornece instruções detalhadas sobre como iniciar e acompanhar as atividades de promoção comercial.

10. A subchefe da DINV discorreu brevemente sobre o estado atual dos investimentos asiáticos no Brasil e sobre os principais projetos a serem abertos entre 2024 e 2025 no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). De acordo com os dados mais recentes do Banco Central, os países asiáticos são responsáveis por pelo menos US\$100 bilhões em investimento direto no Brasil. Contudo, as inversões asiáticas no PPI são estimadas em apenas US\$11,33 bilhões, com o potencial de alcançar US\$21,63 bilhões. Percebe-se, portanto, grande potencial para a expansão dos investimentos da região no Programa, dando força ao argumento de que a atração de investimentos deve ser prioridade na relação com o Sudeste Asiático e com a ASEAN.

11. Após breve introdução do PPI com seu papel de "facilitador para o investidor" e seu escopo de seus projetos tanto em infraestrutura tradicional quanto em "infraestrutura social" (saneamento, iluminação pública, educação, saúde e outros), foram apresentados os números de 129 projetos em andamento, de 27 leilões programados para acontecer até o final do corrente ano e de 69 leilões previstos para 2025.

12. Em relação aos leilões programados para o próximo ano, foram enfatizadas três áreas principais, com maior potencial de atrair o interesse dos investidores: (i) portos e hidrovias (8 projetos, a maioria nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste,

Para: CIRCULAR TELEGRÁFICA

Expedido em: 09/01/2025 12:46:08 N.º: 125556

CARAT=Ostensivo

Código de autenticação: MTI1NTU2X2hjb2xpdmVpcmFfMDkvMDEvMjAyNQ==

classificados como inovadores, pioneiros e sustentáveis); (ii) ferrovias (portfólio que engloba cerca de 23 mil quilômetros); e (iii) irrigação (três projetos que têm o diferencial de incluir a possibilidade de opção de compra e propriedade de terra ao término do contrato).

13. Passou-se a seguir às apresentações dos SECOMs. Compilação dos principais aspectos ressaltados pelos postos foi antecipada por meio da CIT 125118.

APRESENTAÇÕES TEMÁTICAS

14. Em sua apresentação, o representante do Banco do Brasil para o Japão e a Ásia-Pacífico, Alison Aguiar, discorreu sobre o papel de sua instituição no financiamento das exportações nacionais, para além do atendimento à comunidade residente de cidadãos brasileiros em países como o Japão. Observou que o BB Japão atua junto a 41 países na região, com planos de expansão de seus negócios no Sudeste da Ásia e na Oceania.

15. A representante da EMBRAER, Verônica Prates, também realizou exposição acerca dos produtos e das perspectivas de negócios da empresa - "um dos maiores conglomerados aeroespaciais do mundo, baseado em inovação e focado em parceria estratégias e boas práticas ambientais, sociais e de governança" - e sobre como os SECOMs e SECTECs podem contribuir para o fortalecimento de sua atuação como maior exportadora brasileira de produtos de alto valor agregado, com vendas superiores a USD 40 bilhões nos últimos 10 anos.

16. Linhas aéreas de Mianmar, Singapura, Vietnã e Malásia já utilizam aviões da empresa, que tem grande potencial para continuar a crescer no Sudeste Asiático. Aduziu que, considerando-se suas características técnicas, jatos como os da família E2 seriam ideais para rotas regionais, podendo contribuir para a integração nacional e o aumento da conectividade entre os países da ASEAN - muitos dos quais são insulares. A região é promissora, ademais, para o segmento de defesa da Embraer - no qual a empresa vê potencial de vendas às Filipinas, à Tailândia, à Indonésia, a Singapura e ao Vietnã.

Terceiro dia

DEBATE COM O SETOR PRIVADO: INDÚSTRIA E SERVIÇOS

17. Neste segmento de debate com o setor privado, participaram Eduardo Junqueira (Braskem/Tailândia); Ednilson do Nascimento (JBS Couros/Vietnã) e Rogério de Souza Cunha (CICB - Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil). Ao relatarem a exitosa relação das empresas que representam com o mercado asiático, todos os participantes demonstraram expectativa de expansão de seus negócios no Sudeste da Ásia nos próximos anos. Expressaram, ademais, a importância que suas empresas atribuem à sustentabilidade e à rastreabilidade. Eduardo Junqueira aduziu que "fazer negócios com a Ásia é trabalhoso; leva-se tempo para construir parcerias e se estabelecer no mercado - que demanda presença local dedicada -, mas a perseverança rende resultados".

DEBATE COM O SETOR PRIVADO: AGRONEGÓCIOS

18. No painel de debate com o setor privado, participaram: Marcelo Duarte, diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Produtores de Algodão (ABRAPA); Ricardo Santin, Presidente da Associação Brasileira de Proteção Animal (ABPA); Bruno Ferla, Vice-Presidente M&A, Jurídico, Compliance e Governança da Marfrig/BRF; Márcio Rodrigues, Gerente Executivo de Acesso a Mercados da JBS; Renata Vaz Claudio, Gerente de Exportação e Sustentabilidade da Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel (COOABRIEL), sob a moderação de Laudemir André Muller, Gerente de Agronegócios da ApexBrasil.

19. Ricardo Santin apontou progresso na receptividade das embaixadas para o agronegócio Brasileiro. Márcio Rodrigues reconheceu a atuação de Brasília e dos postos no exterior para identificar nichos ou entraves para a expansão de produtos do agronegócio nacional. Bruno Ferla opinou que deve haver narrativa do país em que se demonstre a complementaridade nas vendas, a segurança alimentar e a sustentabilidade da produção brasileira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

20. As apresentações e os contatos de representantes dos setores público e privado brasileiros, diretamente envolvidos com o trabalho de promoção comercial e

Para: CIRCULAR TELEGRÁFICA

Expedido em: 09/01/2025 12:46:08 N.º: 125556

CARAT=Ostensivo

Código de autenticação: MTI1NTU2X2hjb2xpdmVpcmFfMDkvMDEvMjAyNQ==

tecnológica, reunidos por três dias na cidade de Bangkok, possibilitaram debates que contribuirão para aprimorar a atuação dos SECOMs, SECTECs e adidos(as) agrícolas - garantindo, ademais, a transmissão de informações e percepções relevantes dos postos às empresas brasileiras presentes.

21. Entre os principais pontos suscitados nas apresentações, destacou-se a necessidade de coordenação e de intercâmbio de conhecimentos dos postos entre si (particularmente considerando-se a distância física entre o sudeste asiático e o Brasil) e com os demais atores envolvidos com a promoção comercial e tecnológica. Sublinhou-se a importância da diplomacia presidencial para a abertura de mercados e a consolidação da venda de produtos de maior valor agregado.

22. Observaram-se, ademais, as seguintes tendências:
(i) crescente preocupação do consumidor local com a origem e sustentabilidade dos produtos consumidos; e
(ii) forte expansão do comércio eletrônico nos países asiáticos. Ambas representam pontos de atenção e de oportunidade às exportações do Brasil.

23. As apresentações serão enviadas para os endereços de email dos participantes da reunião.

24. Agradeço, por fim, aos participantes do presente encontro. Cumprimento, em especial, a Embaixada em Bangkok pelo apoio na organização do evento.

EXTERIORES

DSCF/PAVJ

DSCF/DSCF

/* Relação dos Destinatários da Circular: */

Postos no Exterior

Para: CIRCULAR TELEGRÁFICA

Expedido em: 09/01/2025 12:46:08 N.º: 125556

CARAT=Ostensivo

Código de autenticação: MTI1NTU2X2hjb2xpdmVpcmFfMDkvMDEvMjAyNQ==